



14 a 17 de abril de 2012  
Bauru - São Paulo



ACADEMIA  
BRASILEIRA DE  
AUDIOLOGIA



O plug-in Adobe Flash Player não é mais compatível

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

#### AGENDA

Consulte a distribuição das apresentações dos trabalhos **POSTERÊS** e **ORAIS** aprovados para o EIA 2012.

Aproveite ainda as condições especiais para autores e co-autores



#### ATIVIDADES SOCIAIS

Confira as atividades sociais programadas para os participantes do EIA 2012



#### INFORMAÇÕES GERAIS

Como chegar

Mapa de localização

Informações gerais

**clique e saiba mais**



## Busca

### **PERDA AUDITIVA EM UM GRUPO DE IDOSOS: AUTO-RELATO, RESULTADO DA AUDIOMETRIA E USO DE APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL**

Autor(es): Adriane Ribeiro Teixeira, Ana Maria Pujol Vieira dos Santos, Andréa Kruger Gonçalves, Bruna Barcellos Costi, Cintia de la Rocha Freitas, Maira Rozenfeld Olchik, Sílvia Dornelles

Com o envelhecimento, uma série de mudanças fisiológicas nos sistemas sensoriais são esperadas, entre elas a perda auditiva (PA). O objetivo desta pesquisa foi verificar se existe associação entre a presença de queixa de PA, o resultado da avaliação audiológica e o uso de aparelho de amplificação sonora individual (AASI). A amostra foi constituída por um grupo de 53 (100%) idosos de ambos os sexos e a coleta de dados constou de anamnese e avaliação auditiva realizada em cabina acústica, com pesquisa de limiares aéreos e ósseos. Constatou-se que 46 idosos (86,8%) eram do sexo feminino e 7 (13,2%) do sexo masculino. A média de idade foi de 71,7 anos. Vinte e nove sujeitos (54,7%) afirmaram ouvir bem. Quando questionados sobre dificuldades específicas para a compreensão de fala, porém, 15 (51,7%) afirmaram apresentar problemas para entender em ambientes ruidosos, 10 (34,5%) em situações com fala em fraca intensidade, 7 (24,1%) ao telefone, 6 (20,7%) em fala com velocidade rápida e 10 (38,4%) em outras situações. A avaliação auditiva mostrou que do total de 53 idosos, 44 (83%) apresentaram PA. Em 42 (79,2%) foi observada PA bilateral, em 2 (3,8%) PA unilateral e somente 9 (17,0%) não apresentaram PA. Analisando-se o resultado por orelha, constatou-se que 42 (79,2%) orelhas direitas (OD) e 44 (83,0%) orelhas esquerdas (OE) apresentaram PA. O tipo de PA mais prevalente foi a neurosensorial em 36 (85,7%) OD e em 39 (88,6%) OE. Constatou-se que na maior parte dos casos ocorreram PA em frequências altas [20 (47,6%) OD e 21 (47,7%) OE]. Nos demais casos foram constatadas perdas auditivas de grau leve (21,4% OD e 29,5% OE), moderado (16,7% OD e 13,6% OE) e profundo (2,4 OD e 2,4 OE). Nos demais casos foram constatadas perdas auditivas em frequências isoladas. Não houve diferença significativa entre as orelhas em cada frequência ( $p > 0,05$ ). No entanto, em ambas as orelhas, as frequências de 6000 e 8000 Hz apresentaram limiares auditivos mais altos do que as demais ( $p < 0,001$ ). A idade ( $p = 0,035$ ) e a presença de queixa de dificuldade em entender a fala foram associados com a presença de perda auditiva ( $p = 0,029$ ). Constatou-se que somente dois idosos (3,8%) utilizavam AASI. Conclui-se que, no grupo estudado, a maior parte dos idosos, afirmaram ouvir bem, mas apresentavam queixa específica de dificuldades de compreensão da fala. A avaliação auditiva evidenciou que 83% apresentavam PA e que somente 3,8% faziam uso de dispositivos de amplificação. Assim, confirma-se a importância do trabalho fonoaudiológico com idosos, salientando a necessidade de verificação da função auditiva, visando a reabilitação auditiva, evitando as consequências da PA. O trabalho deve ser estendido aos profissionais que atuam com esta população, informando e orientando sobre sinais e sintomas da PA e condutas a serem adotadas.

Dados de publicação

Página(s) : p.3435

ISSN : 1983-179X